

XVIII

CIC

XI ENPOS  
I MOSTRA CIENTÍFICA



Evoluir sem extinguir:  
por uma ciência do devir



## CURRÍCULO LATTES: CONFIGURAÇÃO DA TRAJETÓRIA DOCENTE NA ESEF/UFPEL

**MONTIEL, Fabiana Celente<sup>1</sup>; ANDRADE, Daniëlle Müller de<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Flávia Marchi<sup>1</sup>; PEREIRA, Flávio Medeiros<sup>2</sup>; AFONSO, Mariângela da Rosa<sup>3</sup>.**

*1- Alunas do Mestrado em Educação Física ESEF/UFPEL*

*2- Prof. Dr. do Mestrado em Educação Física da ESEF/Ufpel*

*3- Orientadora – Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. do Mestrado em Educação Física da ESEF/UFPeI  
montielfabi@msn.com*

### 1. INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre a formação e trajetória docente têm crescido nos últimos anos. Tem-se constatado uma preocupação de conhecer mais e melhor a maneira como se desenvolve o processo tanto da profissionalização, como de como este docente se constitui, levando em consideração toda a complexidade emerge deste campo profissional, no caso o ensino superior.

Assim uma das temáticas emergentes no cenário da educação brasileira tem sido problematizar as questões referentes à trajetória e a identidade docente. No campo da Educação Física isto também acontece, na medida em que a partir da construção da trajetória e profissionalização é que podemos compreender melhor o contexto de formação dos novos profissionais da área.

Fale (2008) traz que o percurso profissional é resultado de uma ação conjunta de três processos de desenvolvimento: processo de crescimento individual; processo de aquisição de competências de eficácia no ensino e de organização do processo ensino-aprendizagem; e processo de socialização profissional.

Segundo Cunha (2000), a concepção de que a formação do professor universitário se ergue atualmente sobre atividades de pesquisa tem feito parte da perspectiva construtora do perfil existente nas últimas décadas. Há um imaginário que concebe a docência como atividade científica, em que basta o domínio do conhecimento específico e o instrumental para produção de novas informações para que se cumpram seus objetivos. Ao fazer a sua formação pós-graduada, o docente, em via de regra, constrói uma competência técnico científica em algum aspecto do seu campo de conhecimento, caminhando com certo prejuízo a uma visão mais ampla, abrangente e integrada de sociedade.

Temos um sistema onde as universidades vivem pressionadas, e por conseqüência pressionam seus docentes. Em um estudo realizado por Afonso (2003) na ESEF/UFRGS isso ficou claro. Um expressivo número de professores colocou que, se por um lado o curso cresceu e se fortaleceu com avaliações externas e internas, outros docentes sentem-se pressionados a produzir, publicar para poder competir com outras instituições que também estão vivendo essa mesma experiência de cobrança de resultados.

Diante deste contexto tão complexo este estudo teve como foco central mapear a construção da trajetória e a identidade docente dos professores que trabalham no Curso de Mestrado em Educação Física da UFPEL, buscando analisar como o professor tem absorvido o impacto das novas demandas de construção da carreira docente diante das novas mudanças.

Para Pereira (2000), o menor *status* acadêmico da atividade de ensino em relação à pesquisa, da graduação comparada com a pós-graduação, da licenciatura em relação ao bacharelado e as dificuldades de implementação de mudanças nos cursos de formação de professores são hoje o reflexo das relações de força, das lutas e estratégias, dos interesses e lucros estabelecidos no *campo universitário* brasileiro desde sua origem.

O estudo centrou-se prioritariamente em a) mapear a construção da trajetória docente dos professores que trabalham no Programa de Mestrado em Educação Física da UFPEL; b) conhecer quem é o docente que está trabalhando, como as novas tendências de formação tem influenciado em sua carreira; c) conhecer a relação existente desta carreira com as avaliações que este docente se submete; d) contribuir para uma melhor compreensão do universo docente e acadêmico nos cursos de Pós- Graduação em Educação Física da ESEF/UFPEL.

## **2. METODOLOGIA**

Esta pesquisa faz parte de um estudo maior sobre a questão do docente de Ensino Superior, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Educação Física e Educação, vinculado ao Programa de Mestrado e Educação Física da Universidade Federal de Pelotas.

Trata-se de um estudo descritivo do tipo análise documental (TRIVIÑOS, 2007) onde é reunido um grande número de informações de forma que se possa trabalhar com documentos e dados sobre uma determinada instituição ou grupo de sujeitos investigados, assim as análises estão sendo construídas a partir da análise do currículo lattes dos professores que atuam no Programa de Pós-Graduação da ESEF/UFPEL.

A Plataforma Lattes, de acordo com o CNPq (2009), é a base de dados de currículos e instituições das áreas de Ciência e Tecnologia, a qual registra a vida pregressa e atual dos pesquisadores. Ela representa a experiência do CNPq na integração de bases de dados de currículos e de instituições da área de ciência e tecnologia em um único Sistema de Informações, cuja importância atual se estende, não só às atividades operacionais de fomento do CNPq, como também às ações de fomento de outras agências federais e estaduais.

Os sujeitos pesquisados fazem parte do grupo de professores que atuam no curso de Pós Graduação, em nível de Mestrado, na ESEF/UFPEL, totalizando quinze docentes com doutorado, em diversas áreas, escolhidos intencionalmente, pelos critérios definidos, através da elaboração de uma lista nominal, por área do conhecimento, com a titulação e a linha de pesquisa na qual estão inseridos no magistério superior.

## **3. RESULTADOS PRELIMINARES**

O uso do Currículo Lattes como documento base, na Pós-Graduação da ESEF/UFPEL, buscou resgatar as diferentes fases do percurso profissional dos docentes, suas vinculações com as diferentes áreas de conhecimento, as formas de reconhecimento profissional, ethos docentes entendido como o campo de atuação e de qualificação profissional, e os ethos das áreas, caracterizada pelas escolhas e

identidades considerando as aproximações que a Educação Física faz com a área das ciências humanas e a área que envolve a ciências da saúde.

De acordo com UFPEL (2009), o Programa de Pós-graduação em Educação Física da Escola Superior de Educação Física, tem por finalidade a capacitação de recursos humanos através da formação de mestres em Educação Física que atuem nas diversas áreas da disciplina. Pretende-se formar profissionais com alta qualificação para identificar problemas relevantes e realizar projetos de investigação científica que contribuam para o avanço do conhecimento científico na área de Educação Física. Outra finalidade do programa é a habilitação de profissionais para a docência em ensino superior, uma atividade que atualmente possui como um dos requisitos básicos, a formação acadêmica de alta qualidade.

O Curso de Mestrado em Educação Física é composto por quatro linhas de pesquisa, Atividade Física, Nutrição e Saúde, com seis professores, Educação Física, Escola e Sociedade, com três professores, Fatores que afetam a Aprendizagem Motora, com quatro professores e Memória, Corpo e Esporte, com dois professores. Os professores tem sua formação a nível de graduação entre os anos de 1974 à 2000, sendo que 11 professores graduados pela UFPEL e 4 professores pela UFSM.

Em nível de Mestrado as áreas são bem distintas, sendo elas Ciências do Movimento Humano, UFSM (6 professores), Educação (3 professores), Educação Física (3 professores), Epidemiologia (2 professores) e Nutrição (1 professor).

Já em nível de doutorado a distinção das áreas não é diferente do Mestrado, pois encontramos a mesma distinção. As áreas são Ciências do Movimento Humano (4 professores), Educação (6 professores), Educação Física (1 professor), Epidemiologia (2 professores), Nutrição (1 professor) e Motricidade Humana (1 professor)

Assim fazendo uma análise da ESEF/UFPEL, podemos perceber que a organização e a aproximação dos professores no Programa de Mestrado em torno das diferentes linhas de pesquisa existentes se dão de forma muito similar com outros programas dentro da área da Educação Física. Na avaliação dos Currículos, podemos perceber que a produção científica de cada docente revela sua capacidade de estar vinculado a grupos de pesquisa com diferentes instituições, possibilitando uma melhor visibilidade acadêmica e institucional.

Percebe-se ainda que as escolhas profissionais estão condicionadas, em muitos momentos, pelas aproximações de diferentes áreas do conhecimento ou pesquisadores que oferecem melhores oportunidades de crescimento profissional. No que se refere à formação, seja ela inicial ou continuada, verificou-se que os professores tiveram formação inicial em nível de graduação entre os anos de 1974 a 2000, sendo que 11 professores são graduados pela UFPEL e 4 professores pela UFSM.

Quanto à formação continuada, nível de Mestrado, as áreas são bem distintas, sendo elas Ciências do Movimento Humano; Educação; Educação Física; Epidemiologia e Nutrição. Com relação à qualificação nos programas de Doutorado, existe também distinção das áreas, predominam duas aproximações, ou seja, grande parte do corpo docente fez formação área da Educação ou Ciências Sociais/Humanas ou na área da saúde; há ainda um grupo pequeno que buscou qualificação na área de estudos da Motricidade Humana. Assim, após está primeira análise longitudinal dos currículos, percebe-se que os docentes estabelecem interfaces com diversas áreas do conhecimento, favorecendo a dinamicidade do

Curso de Mestrado em Educação Física da ESEF/UFPEL, e um a certa uma coerência entre as escolhas feitas desde o início da trajetória docente.

#### **4. CONCLUSÃO**

Por fim pode-se afirmar que mesmo pertencendo a uma área específica de conhecimento, no caso em questão a Educação Física, cada ramo, cada especificidade da área contempla e proporciona um ethos docente e um ethos das áreas distintos, estes estão relacionados com os caminhos percorridos, com as trajetórias pessoais e profissionais de cada sujeito.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AFONSO, M. R. **Articulação do Conhecimento Graduação/Pós-Graduação: Um estudo de caso da UFRGS**. Tese de Doutorado. UFRGS, 2003.

CNPQ. **Plataforma Lattes**. Busca por Currículo. Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>. Acessado em 26/05/2009.

CUNHA, Luiz, Antônio. **Qual Universidade?** São Paulo: Cortez. Campinas: Autores Associados, 2000.

FOLLE, Alexandra. **Construção da carreira docente no magistério público estadual; histórias de vida de professores de educação física**. (Projeto de dissertação). Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina. Santa Catarina, 2008.

PEREIRA, Júlio Diniz. **Formação de professores, pesquisa representações e poder**.

Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

UFPEL. **Curso de Mestrado em Educação Física**. Apresentação. Disponível em: <http://esef.ufpel.edu.br/html/mestrado/httpdocs/apresentacao.php>. Acessado em 20/05/2009.